


**Instituto Sou da Paz**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2008 e de 2007**  
**e parecer dos auditores independentes**

## Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores  
Instituto Sou da Paz

- 1 Examinamos o balanço patrimonial do Instituto Sou da Paz em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Instituto; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Instituto, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Sou da Paz em 31 de dezembro de 2008 e o superávit das operações, as mutações do patrimônio social e os fluxos de caixa do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, não foram examinadas por auditores independentes. Nosso parecer não abrange as demonstrações financeiras dessa data.

São Paulo, 3 de setembro de 2009

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Paulo Sergio Miron  
Contador CRC 1SP173647/O-5

## Instituto Sou da Paz

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em reais

<b>Ativo</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b> <b>(Não auditado)</b>
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.532.890	768.723
Valores a receber (Nota 5)	1.288.507	
Outros créditos (Nota 6)	79.779	24.954
Despesas antecipadas	5.243	
	<u>2.906.419</u>	<u>793.677</u>
<b>Não circulante</b>		
<b>Permanente</b>		
Imobilizado (Nota 7)	270.448	135.005
Intangível (Nota 8)	10.409	2.535
	<u>280.857</u>	<u>137.540</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>3.187.276</u></u>	<u><u>931.217</u></u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

<b>Passivo e patrimônio social</b>	<u>2008</u>	<u>2007</u> (Não auditado)
Circulante		
Empréstimos e financiamentos		615
Fornecedores	43.766	2.346
Outras obrigações (Nota 10)	162.312	129.639
	<u>206.078</u>	<u>132.600</u>
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos		<u>16.000</u>
Obrigações para projetos não realizados (Nota 11)		
Obrigações por projetos a executar	<u>2.185.514</u>	
Patrimônio social (Nota 12)		
Fundo patrimonial	473.470	275.198
Superávit acumulado	<u>322.214</u>	<u>507.419</u>
	<u>795.684</u>	<u>782.617</u>
Total do passivo e patrimônio social	<u>3.187.276</u>	<u>931.217</u>

# Instituto Sou da Paz

Demonstrações do superávit  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais

	<u>2008</u>	<u>2007</u> (Não auditado)
<b>Receitas</b>		
Contribuições e participações vinculadas a projetos (Nota 9(a))	3.482.432	2.714.126
Donativos (Nota 9(c))	665.086	457.846
Financeiras (Nota 4(b))	107.881	22.625
Outras receitas não operacionais (Nota 9(c))	10.566	12.935
	<u>4.265.965</u>	<u>3.207.532</u>
<b>Custos com projetos (Nota 9(b))</b>		
Projeto E.C.E.	(1.163.020)	(1.052.937)
Projeto Praças da Paz	(1.101.851)	(274.704)
Projeto CMDCA	(236.566)	
Projeto Control Arms	(182.923)	(255.280)
Projeto UNICEF	(178.124)	
Projeto Estatuto do Desarmamento	(168.617)	(13.200)
Projeto Sigrid	(147.231)	
Projeto São Paulo em Paz	(142.195)	(409.881)
Projeto Telefônica	(125.463)	(55.411)
Projeto Juventude e Gênero	(46.827)	(50.247)
Projeto Prêmio Polícia Cidadã	(40.052)	(195.137)
Projeto Rede de Grêmios	(17.415)	(34.401)
Projeto TV Cultura	(14.504)	
Projeto NIKE	(12.339)	
Projeto Itatiba	(8.007)	
Projeto PPC Tinker	(1.180)	(46.134)
Projeto Rede pelo Desarmamento		(110.401)
	<u>(3.586.314)</u>	<u>(2.497.733)</u>
<b>Despesas com atividades sociais (Nota 9(b))</b>		
Despesas com pessoal	(325.734)	(115.119)
Despesas gerais e administrativas	(23.842)	(68.104)
Despesas financeiras	(7.691)	(6.018)
Despesas com capacitação	(100)	(1.267)
Despesas com comunicação	(70)	(11.676)
Despesas com mobilização		(196)
	<u>(357.437)</u>	<u>(202.380)</u>
<b>Superávit do exercício</b>	<u>322.214</u>	<u>507.419</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Sou da Paz

### Demonstrações das mutações do patrimônio social

Em reais

	<u>Fundo patrimonial</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2006 (não auditado)</b>	278.824		278.824
Superávit do exercício		507.419	507.419
Ajuste de exercícios anteriores	<u>(3.626)</u>		<u>(3.626)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2007 (não auditado)</b>	275.198	507.419	782.617
Superávit do exercício anterior incorporado ao patrimônio social	507.419	(507.419)	
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 13)	<u>(309.147)</u>		<u>(309.147)</u>
Superávit do exercício		<u>322.214</u>	<u>322.214</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<u>473.470</u>	<u>322.214</u>	<u>795.684</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Sou da Paz

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais

	<u>2008</u>	<u>2007</u> (Não auditado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	<u>322.214</u>	<u>507.419</u>
<b>Ajustes ao superávit do exercício</b>		
Depreciações/amortizações	<u>41.953</u>	<u>14.202</u>
Superávit do exercício ajustado	<u>364.167</u>	<u>521.621</u>
(Aumento)/redução de valores a receber de projetos	(1.288.507)	
(Aumento)/redução de outros créditos	(54.825)	65.746
(Aumento)/redução de despesas antecipadas	(5.243)	133.808
Aumento/(redução) de empréstimos e financiamentos	(16.615)	(230.994)
Aumento/(redução) de fornecedores	41.420	(140.018)
Aumento/(redução) de outras obrigações	32.673	79.821
Aumento de obrigações por projetos a realizar	<u>1.754.363</u>	
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>827.433</u>	<u>429.984</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Alienação de ativo imobilizado	689	20.248
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	<u>(63.955)</u>	<u>(58.074)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<u>(63.955)</u>	<u>(37.827)</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	764.167	392.157
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>768.723</u>	<u>376.566</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<u>1.532.890</u>	<u>768.723</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>764.167</u>	<u>376.157</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Sou da Paz

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em reais

---

### 1 Contexto operacional

O Instituto Sou da Paz é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, e tem como missão contribuir para a efetivação de políticas públicas de segurança e prevenção de violência que sejam eficazes e pautadas pelos valores da democracia, da justiça social e dos direitos humanos, por meio da mobilização da sociedade e do Estado e da implementação e difusão de práticas inovadoras nessa área. Para isso, foca seu trabalho em quatro grandes áreas: Adolescência e Juventude, Controle de Armas, Gestão Local da Segurança Pública e Polícia.

Os projetos acontecem principalmente na região metropolitana de São Paulo, e os trabalhos de assessoria e mobilização têm abrangência nacional e global.

Atualmente, o Instituto possui 21 projetos, sendo:

<u>Projeto/ação</u>	<u>O que é</u>	<u>Objetivo geral</u>	<u>Público alvo</u>
Espaço Criança Esperança São Paulo	Projeto de requalificação de um espaço público na Brasilândia, com atividades de esporte, cultura e complementação escolar. Além disso, o projeto prevê o estímulo e o fortalecimento da vivência comunitária.	Contribuir para a redução da violência e a reversão da estigmatização social de bairros periféricos, por meio da afirmação do Espaço como um centro de convivência comunitária, articulação de políticas públicas na região, prevenção do envolvimento infracional ou criminal de adolescentes e jovens e gestão democrática de um espaço público.	Crianças, adolescentes, jovens e comunidade do distrito.
Praças da Paz SulAmérica	Projeto de revitalização de praças públicas da periferia através da participação intensa dos jovens e da comunidade. O projeto, além de trabalhar com a estrutura física das praças e com a comunidade, envolve os funcionários voluntários da SulAmérica na elaboração e atuação no plano de ocupação que vai revitalizar as praças.	Criar espaços de convivência para a promoção de atividades culturais e esportivas, com foco na cidadania.	Jovens, que aprendem a identificar as demandas de sua comunidade e a elaborar suas próprias intervenções, multiplicando os resultados do projeto.
Projeto Juventude, Gênero e Espaço Público	Projeto de diagnóstico sobre a participação e ocupação das mulheres nas praças onde o Projeto Pólos	Contribuir para a promoção da ocupação de espaços públicos pelas mulheres jovens e incentivar a sua	Jovens mulheres, moradoras do entorno das Praças do Pólos da Paz e o poder público, para quem



## Instituto Sou da Paz

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

<u>Projeto/ação</u>	<u>O que é</u>	<u>Objetivo geral</u>	<u>Público alvo</u>
	da Paz se desenvolveu e de criação de recomendações ao poder público para que estimule a ocupação dos espaços públicos pelas mulheres.	participação nos processos de decisão relativos à sua comunidade.	são direcionadas as recomendações produzidas após o diagnóstico.
Rede de Grêmios pela Paz	Projeto de fortalecimento dos grêmios estudantis formados pelo projeto Grêmios em Forma. Paralelamente, o Sou da Paz realizou um diagnóstico da situação destes grêmios para entender as dificuldades e desafios das gestões.	Fortalecer a atuação dos grêmios estudantis.	Grêmios, professores e diretores de 50 escolas estaduais aonde o projeto Grêmios em Forma atuou.
Multiplica Varginha II	Nova formação para gestão dos Grêmios, através da disseminação do material criado a partir do Multiplica Varginha I.	Formar guardas e professores para que auxiliem a gestão dos grêmios estudantis pelos alunos nas escolas de Varginha.	Guardas municipais e professores das redes municipal e estadual.
Prêmio Polícia Cidadã	Projeto que identifica e premia ações policiais, desenvolvidas na Região Metropolitana de SP, que solucionaram um problema de segurança pública utilizando criativamente os recursos disponíveis, aproximando-se da comunidade e respeitando a lei.	Identificar e premiar as boas práticas policiais e estimular que as boas ações sejam adotadas por todos os policiais, criando novas referências sobre que polícia queremos.	Polícias Militar, Civil e Técnico Científica.
Prêmio Polícia Cidadã Rio	Em 2008, o Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, CEsC, decidiu implementar o projeto de premiação de boas práticas policiais - Prêmio Polícia Cidadã - no Rio de Janeiro. O Instituto Sou da Paz, que concebeu a metodologia do projeto e coordena sua realização em São Paulo, foi contratado como consultor dessa iniciativa.	O objetivo geral da iniciativa é identificar e premiar as boas práticas policiais e estimular que as boas ações sejam adotadas e replicadas dentro da Polícia.	Policiais civis, militares e técnico-científicos que atuam em todo o Estado do Rio de Janeiro.

## Instituto Sou da Paz

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

<u>Projeto/ação</u>	<u>O que é</u>	<u>Objetivo geral</u>	<u>Público alvo</u>
São Paulo em Paz III	Programa da Prefeitura da Cidade de São Paulo que, a partir dos diagnósticos da realidade local de três distritos desenvolve e elabora planos locais de prevenção à violência e promoção da convivência. O Sou da Paz assessora a Prefeitura na elaboração de planos municipais de segurança, a partir do mapeamento regional da violência e da criminalidade e também da implantação de soluções regionais capazes de minimizar essa problemática.	Contribuir para a prevenção e redução da violência letal e para a promoção da convivência de forma a tornar os espaços urbanos mais seguros em áreas violentas da cidade de São Paulo, a partir da ótica do papel do poder público municipal em suas diferentes áreas e da participação da sociedade civil organizada e das entidades comunitárias da região.	Todos os membros comunitários que vivem nos distritos e poder público municipal.
Ação na Linha	O projeto Ação na Linha é uma parceria entre Fundação Telefônica, Instituto Sou da Paz e Instituto Papel Solidário para levar um conjunto de intervenções com foco no fortalecimento comunitário e na juventude para o município de Itaquaquecetuba, na Região Metropolitana de São Paulo. O objetivo do projeto é a prevenção da violência, em especial do furto de cabos, e o estímulo ao desenvolvimento local.	Auxiliar a Prefeitura e a Telefônica e seus parceiros na implantação das propostas e sugestões que visam contribuir para o desenvolvimento de uma intervenção privada e pública, eficiente e participativa na região.	Todos os cidadãos que vivem na cidade de Itaquaquecetuba.
Oficinas Regionais de Formação de Gestores de Políticas Locais de Prevenção da Violência	Iniciativa para proporcionar uma formação inicial que sensibilize e incentive municípios a desenvolverem programas e políticas de prevenção da violência. Esse potencial funda-se na responsabilidade do governo local pela implementação de políticas de prevenção da violência, por meio da articulação das suas diferentes áreas e de um planejamento específico voltado para o tema.	Sensibilizar gestores municipais para a importância de estratégias de prevenção da violência no nível local e proporcionar conhecimento básico, teórico e prático, sobre prevenção da violência e segurança pública, que contribua para a construção de políticas locais de prevenção da violência.	Profissionais que trabalham em órgãos ou unidades de gestão de políticas de prevenção da violência, guardas civis municipais e policiais civis e militares e profissionais de organizações da sociedade civil que trabalhem com prevenção da violência e temas correlatos nos municípios selecionados.

## Instituto Sou da Paz

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em reais

<u>Projeto/ação</u>	<u>O que é</u>	<u>Objetivo geral</u>	<u>Público alvo</u>
Plataforma para os Centros Urbanos	A plataforma tem como foco a garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes que vivem em comunidades populares (favelas, assentamentos, conjuntos habitacionais), reduzindo as iniquidades entre os que moram nessas áreas e os que estão em outras partes da cidade. A plataforma prevê a mobilização de todos os setores pelos direitos de cada menino e menina, a articulação de políticas e programas das diversas áreas, atividades de capacitação, a participação da comunidade e dos adolescentes, o monitoramento e a avaliação permanentes de indicadores e o reconhecimento do UNICEF àqueles que alcançarem avanços.	O objetivo geral da plataforma é contribuir para que cada criança e cada adolescente de comunidades populares de centros urbanos tenham seus direitos protegidos, respeitados e garantidos. Em 2008, o objetivo do trabalho realizado pelo Sou da Paz foi testar a metodologia de constituição de grupos articuladores e mobilizar as comunidades de São Paulo para conhecer a plataforma.	Moradores e lideranças de comunidades populares de São Paulo e da região do aterro sanitário de Itaquaquecetuba.
Diagnóstico da violência em Nova Friburgo	Em 2008, o Conselho de Segurança - CONSEG de Nova Friburgo decidiu buscar apoio técnico para a realização de um diagnóstico que permitisse compreender a dinâmica da criminalidade e da violência no município, e que servisse de base para a formulação de um Plano Municipal de Segurança Pública. Após a consulta a algumas instituições de pesquisa, o Centro de Estudos de Segurança e Cidadania da Universidade Candido Mendes (CESeC/Ucam), em parceria com o Instituto Sou da Paz, foi escolhido para realizar o trabalho.	Fazer um diagnóstico dos problemas de segurança pública no município de Nova Friburgo, elaborar um programa de redução da violência no município e monitorar a implantação do programa.	Gestores municipais e população de Nova Friburgo, 177 mil habitantes.

## Instituto Sou da Paz

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

<u>Projeto/ação</u>	<u>O que é</u>	<u>Objetivo geral</u>	<u>Público alvo</u>
Diagnóstico para SPDL	<p>O Instituto Sou da Paz foi procurado por representantes da SPDL - empresa responsável pela logística e distribuição dos jornais Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo, bem como outros títulos dos grupos - interessados em desenvolver um projeto que contribua para "desbloquear" algumas áreas de difícil acesso para a entrega de jornais. São Paulo possui muitos endereços nesta situação, porém algumas áreas chamaram a atenção da SPDL - caso de um bairro no distrito do Grajaú e outro no distrito do Jardim Ângela, onde o Instituto Sou da Paz possui uma forte atuação na comunidade. O Instituto Sou da Paz assumiu o compromisso de realizar um diagnóstico inicial das duas regiões, para, a partir dele e em conjunto com a SPDL, elaborar uma proposta de intervenção.</p>	<p>A partir da realização de um relatório sobre a situação criminal e social dos bairros do Cantinho Céu (distrito do Grajaú) e Sonho Azul (distrito do Jardim Ângela), desenvolver uma proposta de projeto piloto com intuito de contribuir para a integração de dois bairros às dinâmicas da cidade de São Paulo garantindo o acesso destes lugares a serviços.</p>	<p>Funcionários da SDPL e moradores dos bairros do Cantinho do Céu (aproximadamente 65 mil habitantes) e Sonho Azul (aproximadamente, 20 mil habitantes).</p>
Diagnóstico da violência em Itatiba	<p>Preocupadas com o crescimento das ocorrências criminais em Itatiba, particularmente dos homicídios, as autoridades locais entenderam ser necessário realizar um trabalho preventivo, de forma a reverter a tendência de crescimento dos crimes e criar um ambiente sustentável para ações preventivas, que envolvam a comunidade. Para tanto, representantes da Prefeitura procuraram, em 2008, o Instituto Sou da Paz para realizar um trabalho voltado para o desenvolvimento de estratégias locais de</p>	<p>Elaborar um diagnóstico sobre a situação da violência e criminalidade no município de Itatiba que envolva e mobilize atores governamentais e população local na construção do referido diagnóstico e implementação das estratégias de intervenção que reduzam os principais fatores criminais sugeridas pelo projeto.</p>	<p>População de Itatiba (97.000 habitantes, aproximadamente) e gestores públicos.</p>

# Instituto Sou da Paz

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em reais

---

<u>Projeto/ação</u>	<u>O que é</u>	<u>Objetivo geral</u>	<u>Público alvo</u>
Diagnóstico da violência e da criminalidade na região da Água Branca e Lapa de Baixo	A Fundação Padre Anchieta (TV Cultura), preocupada com a violência criou o "Fórum Contra a Violência" para discutir e apresentar ações no nas regiões do entorno de sua sede, os bairros da Lapa de Baixo e Água Branca. Ao se deparar com a complexidade do tema, a Fundação sentiu necessidade de apoio de instituições experientes em projetos que contribuem para a redução e prevenção da violência. Para tanto, foi aberta uma concorrência, para a qual o Instituto Sou da Paz concorreu e foi contratado. O Sou da Paz propôs realizar um diagnóstico detalhado sobre o quadro da violência e criminalidade dos bairros do entorno da TV Cultura em São Paulo - Água Branca e Lapa de Baixo.	Contribuir para o desenvolvimento de uma intervenção privada e pública de prevenção do crime e promoção da convivência pacífica na área definida no entorno da TV Cultura, no distrito da Lapa em São Paulo, especificamente nos bairros de Água Branca e Lapa de Baixo.	Funcionários e moradores dos bairros da Água Branca e Lapa de Baixo (aproximadamente 20 mil habitantes).
Campanha Control Arms	A Campanha Control Arms é uma iniciativa mundial para convencer os governos a construir e assinar um tratado de Controle do Comércio de Armas e alertar a população sobre o perigo e consequências do uso e comércio de armas de fogo. No Brasil, ela é coordenada pelo Instituto Sou da Paz. A estratégia está dividida em algumas frentes: trabalho de "advocacy" com o Ministério de Relações Exteriores do Brasil,	Conscientizar a opinião pública e pressionar os governos para construir e assinar o tratado. O tratado deve, entre outras coisas, barrar a exportação de armas aos países nos quais elas são utilizadas para cometer graves violações aos direitos humanos e às leis internacionais.	Opinião pública, governo brasileiro, Itamaraty e ONU.

# Instituto Sou da Paz

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

<u>Projeto/ação</u>	<u>O que é</u>	<u>Objetivo geral</u>	<u>Público alvo</u>
Rede Desarma Brasil	trabalho junto às ONGS participantes da Campanha para influenciar a posição dos países, e a campanha popular que visa mobilizar as pessoas para a questão do desarmamento e para pressionar os governos a se posicionarem sobre o tema.  A Rede Desarma Brasil - Segurança, Justiça e Paz é formada por organizações de vários estados do País que trabalham com segurança pública, enfrentamento da violência e promoção da Cultura de Paz. Foi formada pelo Sou da Paz.	Consolidar o Estatuto do Desarmamento, informando à sociedade o seu conteúdo, fiscalizando e influenciando o processo da sua implementação. Pretende, ainda, ampliar o seu foco de atuação abordando outros temas referentes à segurança pública e à promoção da Cultura de Paz.	90 organizações da sociedade civil que trabalham com temas correlatos e organizações da cidade de SP que trabalham com cultura de paz.
ATT Steering Committee	Grupo global de 14 ONGs que lideram a construção de estratégias políticas e de "advocacy" para a criação do Tratado de Controle de Comércio de Armas. O Sou da Paz tem desempenhado o papel de secretaria técnica do grupo, coordenando e facilitando a comunicação entre os membros.	Desenvolver e implementar estratégias de "advocacy" para pressionar a aprovação do tratado e influenciar seu conteúdo.	14 ONGs.
CLAVE	Coalizão Latino-Americana pela Prevenção da Violência Armada, rede de ONGs de toda a América Latina. O Sou da Paz é uma das cinco organizações que fazem parte da coordenação do Clave.	Buscar respostas coordenadas na obtenção de melhores políticas públicas contra a violência armada nos seus países.	ONGs de toda a América Latina.
Oficinas sobre Cultura de Paz - EMEF Profa. Yhilo Gonçalves dos Santos	No primeiro semestre de 2008, a subprefeitura de Perus procurou o Sou da Paz depois que coordenadores pedagógicos de escolas da região relataram casos de violência escolar e pediram	Oferecer oficinas vivenciais, com o tema da Cultura de Paz, que ampliem os repertórios pessoais em relação às atitudes e valores de não violência; contribuir para a criação de novas formas de convivência e	Professores da EMEF Profa. Yhilo Gonçalves dos Santos - Perus.

## Instituto Sou da Paz

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em reais

<u>Projeto/ação</u>	<u>O que é</u>	<u>Objetivo geral</u>	<u>Público alvo</u>
	ajuda. Ao mesmo tempo, havia na área de Culturas e Valores uma vontade de colocar em prática alguns conceitos e temas que estavam sendo estudados. Decidiu-se fazer uma formação com os professores. A Oficina foi composta por oito encontros, onde foram abordados temas como violência e conflito, o papel do educador e ações não violentas no ambiente escolar. Nos últimos dois encontros, o grupo construiu um plano de ação para a escola.	participação nos grupos e na sociedade.	
Oficinas sobre Cultura de Paz - Projeto A Banca	Para colocar em prática alguns conceitos e temas estudados pela área de Culturas e Valores, no segundo semestre de 2008, foram realizadas oficinas com um grupo de jovens ligados ao Projeto "A Banca", uma produtora cultural da região do Jardim Ângela. Foram realizada três oficinas com cerca de 15 jovens, que falaram sobre violência, conflito e não violência usando jogos teatrais e vídeos para fomentar a discussão.	Oferecer oficinas vivenciais, com o tema da Cultura de Paz, que ampliem os repertórios pessoais em relação às atitudes e valores de não violência; Contribuir para a criação de novas formas de convivência e participação nos grupos e na sociedade.	Jovens do Projeto A Banca.

## 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

As práticas contábeis estabelecidas pela Lei no. 6.404/76 foram alteradas em 2008 em decorrência da Lei no. 11.638/07 e MP no. 449/08. Essas alterações não provocaram mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela entidade, exceto na apresentação do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos.

## **Instituto Sou da Paz**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em reais

---

Na elaboração das demonstrações financeiras, foi necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

#### **3 Principais práticas contábeis**

##### **(a) Apuração do resultado**

As receitas de donativos são reconhecidas contabilmente quando recebidas e registradas conforme sua origem.

As despesas e demais receitas são apuradas pelo regime de competência.

##### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### **(c) Valores a receber**

Os valores a receber são compostos por contratos firmados com patrocinadores adotando o critério da competência, utilizando-se como base os contratos assinados e conhecidos.

##### **(d) Obrigações para projetos não realizados**

Os valores para projetos não realizados são compostos por valores recebidos dos patrocinadores de acordo com os contratos firmados ainda não aplicados nos projetos relacionados.

##### **(e) Ativos e passivos circulantes e de longo prazo**

Os ativos são demonstrados pelos valores conhecidos ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.



## Instituto Sou da Paz

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em reais

Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos.

#### (f) Permanente

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, formação ou constituição. As depreciações de bens do imobilizado são calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7, que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, sendo 10% para moveis e utensílios e instalações e biblioteca e de 20% para equipamentos de processamento de dados.

O intangível é demonstrado pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização.

#### 4 Caixa e equivalente de caixa

##### (a) Bancos - conta movimento

<u>Descrição</u>	<u>Projeto</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Caixa geral	Institucional	2.893	887
Conta-corrente			
Banco Real c/c 7000100	Institucional	94.920	54.703
Banco Real c/c 8001996	Control Arms	4.870	15.042
Banco Real c/c 7002087	Rede pelo desarmamento	1.007	
Banco Real c/c 6001661	Praças da Paz	452.747	536.514
Banco Real c/c 3001976	Juventude e Gênero	1.105	1.165
Banco Real c/c 7002073	PPC Tinker		1.180
Banco Real c/c 7002073	NIKE/TV Cultura	13.069	
Banco Real c/c 5001913	Rede de Grêmios		762
Banco Real c/c 5001913	SIGRID	1.530	
Banco Real c/c 1002166	E.C.E.	171	48.302
Banco Bradesco c/c 19.900	São Paulo em Paz	103.929	8.294
Banco Real c/c 3002884	E.C.E.	24.758	1.832
Banco Real c/c 6002924	Institucional	5.466	1.229
Banco Bradesco c/c 22.106	CMDCA	3.151	
Banco Real c/c 9003075	Telefônica	1.400	6.027
Banco Real c/c 1003673	UNICEF	48.655	
Banco Nossa Caixa 04101546	Prêmio Polícia Cidadã	43.118	
Banco Real c/c 4003914	Itatiba	10.684	
Banco do Brasil c/c 17070	Praças da Paz	160.815	
		<u>971.395</u>	<u>675.050</u>

## Instituto Sou da Paz

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

<u>Descrição</u>	<u>Projeto</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Aplicações financeiras			
Certificado de depósito bancário			
Banco Real c/c 8001996	Control Arms	21.194	
Banco Real c/c 7002087	Rede pelo Desarmamento	14.983	
Banco Real c/c 5001913	Rede de Grêmios		7.357
Banco Real c/c 5001913	SIGRID	43.271	
Banco Real c/c 3001976	Juventude e Gênero	18.451	3.468
Banco Real c/c 1021661	E.C.E.	27.363	42.053
Banco Real c/c 3002884	E.C.E.	301.143	1.198
Banco Real c/c 6002924	Institucional		14.896
Banco Real c/c 9003075	Telefônica	17.197	23.813
Nossa Caixa	Prêmio Polícia	115.000	
		<u>558.602</u>	<u>92.785</u>
		<u>1.532.890</u>	<u>768.723</u>

#### (b) Receitas de aplicações financeiras

Classificadas na demonstração do superávit como receitas financeiras.

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Institucional	16.424	2.526
E.C.E.	33.852	9.514
Rede pelo Desarmamento	4.946	952
Juventude e Gênero	6.072	756
Rede de Grêmios	216	463
Praças da Paz	32.350	5.037
Telefônica	1.822	511
Control Arms	3.368	2.591
NIKE	718	
SIGRID	6.435	
UNICEF	1.677	
PPC Tinker		275
	<u>107.881</u>	<u>22.625</u>

#### 5 Valores a receber

O montante de R\$ 1.288.507 corresponde ao saldo dos valores a receber referentes a contratos firmados com seus patrocinadores.

# Instituto Sou da Paz

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

### 6 Créditos e valores

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Adiantamento a fornecedores	33.112	20.212
Adiantamento de salários	827	3.641
Empréstimos a funcionários	1.000	750
Impostos a recuperar	44.840	351
	<u>79.779</u>	<u>24.954</u>

### 7 Imobilizado

O imobilizado é apresentado ao custo de aquisição e está assim demonstrado:

	<u>2008</u>		<u>2007</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor residual</u>	<u>Valor residual</u>	<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>
Móveis e utensílios - ISDP	53.248	(3.880)	49.368	17.052	10
Equipamento de processamento de dados - ISDP	32.112	(13.892)	18.220	3.704	20
Instalações - ISDP	46.188	(7.604)	38.584	44.171	10
Equipamentos de comunicação - ISDP	9.223	(2.455)	6.768	4.918	10
Equipamentos eletrônicos - ISDP	1.960	(196)	1.764	1	10
Equipamentos eletrônicos - ECE	21.809	(3.628)	18.181	7.694	10
Equipamentos de processamento de dados - ECE	54.207	(17.581)	36.626	31.511	20
Instalações - ECE	83.935	(10.973)	72.962	23.815	10
Móveis e utensílios - ECE	22.953	(3.167)	19.786	1.464	10
Máquinas e equipamentos - Control Arms	2.410	(201)	2.209		10
Equipamentos de processamento de dados - rede para desarm.	6.770	(790)	5.980		20
	<u>334.815</u>	<u>(64.367)</u>	<u>270.448</u>	<u>135.005</u>	

### 8 Intangível

	<u>2008</u>		<u>2007</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor residual</u>	<u>Valor residual</u>	<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>
Marcas e patentes - ISDP	620	(72)	548	620	10
Software - ISDP	1.959	(491)	1.468	1.915	20
Software - ECE	9.876	(1.483)	8.393		20
	<u>12.455</u>	<u>(1.997)</u>	<u>10.409</u>	<u>2.535</u>	

## Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

### 9 Projetos

#### (a) Contribuições e participações aplicadas nos projetos

Patrocinador	Projeto	Recursos disponibilizados	
		2008	2007
UNESCO	E.C.E.	1.099.572	1.107.717
Calçados Azaléia	E.C.E. (*)	20.852	
Ford Foundation	Rede pelo Desarmamento	163.671	71.812
Nossa Caixa Nosso Banco	Prêmio Polícia Cidadã	40.052	
Tinker Foundation	PPC Tinker	1.180	
Prefeitura Municipal de Diadema	Implementação Diadema		80.937
E.M. Power	Juventude e Gênero	38.755	
NIKE	Juventude e Gênero	2.000	
Santander	Rede de Grêmios	17.199	
Prefeitura de São Paulo	São Paulo em Paz	139.207	325.109
Safeworld	Control Arms	43.608	12.102
Less Charges	Controle de Armas	135.258	4.647
Oxfam	Controle de Armas		240.093
Sul América Seguros	Praças da Paz	1.069.501	789.394
Grupo Telefônica	Telefônica	123.641	82.315
Sigrid	SIGRID	140.795	
NIKE	NIKE	11.616	
Prefeitura Municipal de São Paulo	CMDCA	236.566	
UNICEF	UNICEF	176.448	
Prefeitura Municipal de Itatiba	Itatiba	8.007	
TV Cultura	TV Cultura	14.504	
		<u>3.482.432</u>	<u>2.714.126</u>

(\*) Contribuição efetuada por meio de doação de calçados.

# Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em reais

## (b) Custos com projetos

Projetos	Despesas com pessoal	Encargos	Provisões de férias, 13o. salário e encargos	Programa de alimentação	Assistência médica	Serviços de terceiros	Manutenção
E.C.E.	(370.109)	(159.070)	(108.573)	(37.935)	(6.358)	(200.104)	(3.514)
Praças da Paz	(81.037)	(29.133)	(19.508)	(8.948)	(1.222)	(141.440)	
CMDCA	(14.090)	(6.228)	(3.300)	(1.194)	(284)		
Control Arms	(50.070)	(22.378)	(14.726)	(1.211)	(1.115)	(24.030)	
UNICEF		(4.118)		(2.956)		(116.772)	
Estatuto do Desarmamento	(44.188)	(18.438)	(12.470)	(4.858)	(1.551)	(24.083)	
SIGRID	(53.308)	(18.595)	(12.807)	(1.885)	(438)	(56.939)	
São Paulo em Paz	(14.277)	(9.195)	(4.153)	(1.654)		(80.530)	
Telefônica	(47.541)	(5.255)	(2.417)	(2.670)	(85)	(58.738)	
Juventude e Gênero	(17.340)	(7.321)	(5.072)	(2.529)	(382)	(800)	(280)
Prêmio Policia Cidadã	(360)					(19.451)	
Rede de Grêmios		(220)				(1.075)	(12.000)
TV Cultura	(6.027)	(2.570)	(1.901)	(15)	(258)		
NIKE		(73)				(1.515)	(600)
Itatiba		(350)		(403)		(1.750)	
PPC Tinker							
Rede pelo desarmamento							
Institucional	<u>(177.870)</u>	<u>(71.613)</u>	<u>(59.936)</u>	<u>(20.230)</u>	<u>(5.786)</u>		<u>(2.276)</u>
	<u>(876.217)</u>	<u>(354.557)</u>	<u>(244.863)</u>	<u>(86.488)</u>	<u>(17.479)</u>	<u>(727.227)</u>	<u>(18.670)</u>

Eventos culturais e sociais	Transportes	Despesas administrativas e gerais	Despesas financeiras	Aplicações em obras, manutenção, esporte e cultura	Total 2008	Total 2007
(42.694)	(15.830)	(218.340)	(495)		(1.163.020)	(1.052.937)
	(10.851)	(93.384)	(361)	(715.967)	(1.101.851)	(274.704)
(5.639)	(1.984)	(74)	(355)	(211.041)	(236.566)	
(13.018)	(2.547)	(61.094)	(676)		(182.923)	(255.280)
		(38.671)	(42)		(178.124)	
	(3.358)	(58.971)	(700)		(168.617)	(13.200)
	(438)	(1.165)	(1.656)		(147.231)	
	(3.815)	(28.080)	(491)		(142.195)	(409.881)
	(3.969)	(4.736)	(52)		(125.463)	(55.411)
	(483)	(12.304)	(316)		(46.827)	(50.247)
	(575)	(19.488)	(178)		(40.052)	(195.137)
		(4.120)			(17.415)	(34.401)
	(148)	(3.571)	(14)		(14.504)	
	(483)	(9.657)	(11)		(12.339)	
	(486)	(5.009)	(9)		(8.007)	
		(1.180)			(1.180)	(46.134)
	(5.430)	(6.605)	(7.691)		(357.437)	(110.401)
						(202.380)
<u>(61.351)</u>	<u>(50.397)</u>	<u>(566.449)</u>	<u>(13.047)</u>	<u>(927.008)</u>	<u>(3.943.751)</u>	<u>(2.436.246)</u>

## Instituto Sou da Paz

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

#### (c) Donativos

<u>Descrição</u>	<u>Projeto</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Contribuições - pessoas físicas	Institucional	42.599	192.564
Contribuições - pessoas jurídicas	Institucional	10.738	250.545
Contribuições do exterior (*)	Institucional	567.420	
Doações	Institucional	5.103	14.737
Prefeitura de Varginha	Institucional	11.687	
Doações em bens ativos	Institucional	26.501	
Doações em bens ativos	E.C.E.	350	
Doações em bens ativos	Control Arms	688	
Total de recursos captados		<u>665.086</u>	<u>457.846</u>
Perdas não operacionais			(20.248)
Outras receitas não operacionais			
Indenizações por furtos/roubos		8.395	33.183
Reversão de provisão de impostos		<u>2.171</u>	
		<u>10.566</u>	<u>12.935</u>

(\*) Doações recebidas da empresa Empower.

#### 10 Outras obrigações

Todas as obrigações fiscais e sociais estão sendo cumpridas no prazo de seu vencimento e seus saldos contábeis referem-se as obrigações a vencer.

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Salários e encargos	100.649	90.798
Provisão de férias e encargos	38.255	30.042
Impostos e contribuições a recolher	<u>23.408</u>	<u>8.799</u>
	<u>162.312</u>	<u>129.639</u>

#### 11 Obrigações para projetos não realizados

O montante de R\$ 2.185.514 corresponde ao saldo dos valores recebidos de patrocinadores ainda não aplicados nos seus respectivos projetos.

#### 12 Contingências

Não existem contingências relacionadas a processos trabalhistas, cíveis e tributários de conhecimento da administração do Instituto.

## Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

### 13 Patrimônio social

Composto por:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Fundo patrimonial	378.006	275.198
Doações e subvenções	95.464	
Superávit do exercício	<u>322.214</u>	<u>507.419</u>
	<u>795.684</u>	<u>782.617</u>

O saldo do Superávit e do Fundo Patrimonial será aplicado em projetos e também na manutenção da Instituição nos exercícios futuros e, sem nenhuma hipótese poderão ser distribuídos entre os associados, diretores, instituidores, benfeitores ou qualquer outra pessoa física ou jurídica, direta ou indiretamente.

### 14 Ajustes de exercícios anteriores

O ajuste de exercícios anteriores de 2008 refere-se, principalmente, a estorno de receita registrada por regime de caixa em anos anteriores, conforme contratos firmados entre a entidade e patrocinadores no valor de R\$ 439.657.

### 15 Derivativos

A entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2008 e de 2007.

### 16 Aplicação dos recursos

Todos os recursos recebidos estão sendo aplicados segundo as finalidades institucionais da Entidade, de acordo com seu Estatuto Social.

### 17 Gratuidades oferecidas

O Instituto apenas recebe recursos já com sua destinação definida para um determinado projeto, não oferecendo nenhum tipo de gratuidade.



# Instituto Sou da Paz

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

### 18 Seguros

A entidade possui seguros de responsabilidade civil, equipamentos, predial e seguro de vida dos estagiários.

### 19 Isenções tributárias

O Instituto não usufruiu de nenhum tipo de isenção no decorrer do ano de 2008 decorrentes de INSS, SAT. Já as receitas de doações, contribuições e auxílios são isentas da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

A entidade é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, assim definida em seu estatuto social e atende aos requisitos da legislação sendo isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, considerando o cumprimento cumulativamente das condições estabelecidas nos artigos 12 e 15 da Lei no. 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social - PIS, a entidade está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no artigo 13 da Medida Provisória no. 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Quanto à Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, ainda que a entidade seja caracterizada como contribuinte, à alíquota de 7,6% conforme o disposto no artigo 10, IV da Lei no. 10.833 de 29 de dezembro de 2003, esta não incide sobre as receitas relativas às atividades próprias da entidade, conforme o disposto no artigo 14, inciso X da Medida Provisória no. 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Seguem abaixo os valores das isenções usufruídas durante o exercício de 2008:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Imposto de renda	56.554	102.855
Contribuição social	28.999	45.668
PIS	50.998	39.360
Cofins	<u>234.900</u>	<u>181.296</u>
	<u>371.451</u>	<u>369.179</u>

\* \* \*